

# **PREVALÊNCIA DE MICROSPORÍDIOS E PARASITOS DE PEIXES NO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Letícia Helena Gonçalves

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Anete Lallo

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Indianópolis

O conhecimento das doenças parasitárias em peixes é muito importante, pois além de provocarem danos à saúde pública por se tratar de uma zoonose, também causam perdas econômicas nos setores de pescado pela redução do crescimento de nadadeiras e corpóreo de modo geral, podendo evoluir até para a mortandade dos hospedeiros. No presente trabalho foram coletadas amostras de peixes do Estado de São Paulo, tanto em represas como em pesqueiros, para a pesquisa de microsporídios e outros parasitos. Os peixes foram transportados vivos até o laboratório e foram anestesiados com triclaína metano sulfonato 50 mg/L, até a completa parada respiratória. Toda superfície corpórea foi examinada e foram encontrados animais com a superfície corpórea íntegra e poucos espécimes apresentavam lesões nas escamas, nadadeiras e guelras. Em seguida, os peixes foram incisados para o exame interno e coleta de tecidos suspeitos para parasitos como o fígado, sistema tegumentar e nervoso, gônadas, estômago, tubo digestivo e também o *pool* de fezes que foi processado pelo método de centrífugo-sedimentação em água e éter. A análise fecal evidenciou ovos de *Shistossoma haematobium*, uma zoonose, e cistos de ameba. A análise histopatológica de fígado e das guelras indicou lesões inflamatórias crônicas caracterizadas por pequenos granulomas e área de hiperplasia nas guelras, além de *Trichodina sp* que dificulta o sistema respiratório; no fígado verificou-se áreas de necrose. Pode-se concluir que apesar do aspecto normal, a maioria dos peixes apresentou parasito intestinal ou lesão em brânquias que podem comprometer o desenvolvimento e o valor comercial, além de representar fonte de infecção de zoonoses.